

## Termo de referência da Oficina VideoSaúde no 12º Congresso Rede Unida

### Oficina VideoSaúde - pluralidade na produção audiovisual em saúde

A partir das perspectivas do campo da Comunicação e Saúde, em sintonia com os princípios do SUS, oferecer oficina de formação com intuito de apresentar características da produção de vídeos oferecendo instrumentos para análise e proposição de audiovisuais em saúde.

#### **Tema**

Pluralidade na produção audiovisual em saúde.

#### **Objetivos**

- ✓ Apresentar características da produção de vídeos em saúde
- ✓ Apresentar instrumento para análise de vídeos em saúde
- ✓ Fornecer subsídios para a elaboração de propostas de produção de vídeos em saúde

#### **Público da oficina**

Trabalhadores da saúde, usuários do SUS, pesquisadores, estudantes, professores, gestores e representantes de movimentos sociais, das áreas da educação e da saúde.

#### **Carga Horária**

8 horas (21/03/2016)

#### **Equipe**

Daniela Muzi | Icict/Fiocruz (oficineira)

## **PROGRAMAÇÃO PRELIMIMAR**

### **8h30 às 9h | Apresentação**

Apresentação da missão e atividades da VideoSaúde Distribuidora e rodada de apresentação dos participantes.

### **9h às 12h30 | Produção audiovisual em saúde**

Apresentação dos pressupostos da produção audiovisual em saúde, roteiro de leitura de vídeos e exibição de trechos de filmes.

#### **Pressupostos a serem trabalhados**

- ✓ Contextualizar o vídeo no projeto/programa de atuação em saúde;

- ✓ Comunicação entendida como prática social de produção/ negociação de sentidos;
- ✓ Produtos de comunicação têm a marca do contexto social e institucional em que foram gerados;
- ✓ Os vídeos em saúde concorrem com outros textos presentes no campo da recepção.
- ✓ O vídeo não deve ser um fim em si mesmo. Isto é, ele não substitui as atividades substantivas (ações, programas etc), mas a elas está integrado na sua produção e uso.
- ✓ Não deve ser entendido apenas como um meio de transmissão de informações, na medida em que não há um núcleo detentor/gerador de informações sem contraposição a um campo receptor totalmente neutro.
- ✓ A construção do conhecimento surge do encontro da informação técnica com a experiência de vida/cotidiano do público. Da eficácia deste cruzamento é possível a compreensão do problema/tema de saúde pelo público.
- ✓ O público/ campo da recepção deve ser, o quanto for possível, o ponto de partida para a elaboração de projetos de vídeos em saúde. O vídeo é uma proposta de relação com o público.

### Roteiro de Leitura de Vídeos

1. Quem fala: quem fez o vídeo - realizadores e personagens (entrevistados)
  - ✓ O vídeo integra algum programa/ação de saúde ou projeto de pesquisa?
  - ✓ Se a produção é independente, o vídeo pode ser utilizado em algum programa/ação de saúde?
  - ✓ O vídeo “fala” através de quem? (personagens, narrador, figuras públicas, autoridades, profissionais de saúde etc.)
2. O que fala: tema/conteúdo
  - ✓ Qual o assunto?
  - ✓ Qual o conceito de informação?
3. Por que fala: proposta/objetivos
  - ✓ O que caracteriza o vídeo como parte de um programa/ação de saúde?
  - ✓ Objetivos comunicacionais: transmitir ou compartilhar informações, mudar ou introduzir novos comportamentos, sensibilizar, estimular o debate, diagnosticar, etc.
4. Para quem fala: relação proposta para o público
  - ✓ Qual o público e reação prevista
  - ✓ Relação proposta: posições e distâncias
5. De onde fala: espaço físico/institucional/social
  - ✓ Há interesse em localizar geográfica e socialmente?
  - ✓ Há destaque para ambientes específicos? (casa, escola, consultório, trabalho etc.)
6. Como fala: duração, gêneros, recursos expressivos, etc.
7. Outros comentários: por exemplo, cumpre o que se propõe?
8. Possibilidades de uso do vídeo

## 9. Estratégias de realização

1. Estimular
2. Refletir
3. Instrumentalizar
4. Debater
5. Sensibilizar
6. Conscientizar

7. Informar
8. Educar
9. Orientar
10. Despertar
11. Compartilhar

**12h30 às 13h30 | Almoço**

**13h30 às 17h30 | Análise de vídeos e apresentações**

Os 20 participantes irão se dividir em quatro grupos de cinco participantes para o visionamento de vídeos e preenchimento do roteiro de leitura dos vídeos. Os grupos irão apresentar as análises para os demais participantes.